



O IMPACTO DO EMPREENDEDORISMO JOVEM NO DESENVOLVIMENTO LOCAL

THE IMPACT OF YOUTH ENTREPRENEURSHIP ON LOCAL DEVELOPMENT

EL IMPACTO DEL EMPRENDIMIENTO JUVENIL EN EL DESARROLLO LOCAL



Copyright (c) 2025 - *Scientia* -
Revista de Ensino, Pesquisa e
Extensão - Faculdade Luciano
Feijão - Núcleo de Publicação e
Editoração - This work is licensed
under a Creative Commons
Attribution-NonCommercial 4.0
International License.

Submetido em: 09.05.2025
Aprovado em: 11.08.2025

Jorgiane Lopes Gonçalves¹
Raimundo Pedro Justino de Orlanda²
Francisca Juliana Linhares Miranda³
Rogeane Moraes Ribeiro⁴

¹Acadêmico do curso de Administração da Faculdade Luciano Feijão-FLF.

²Mestrado Acadêmico em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Professor de
Administração da Faculdade Luciano Feijão.

³Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí. Professora de Administração pela
Faculdade Luciano Feijão.

⁴Doutora em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí. Professora pela Faculdade Luciano
Feijão.

RESUMO

O objetivo do estudo é analisar como as características socioeconômicas de jovens influenciam o comportamento empreendedor da Serra do Rosário, em Sobral, no Ceará, para o desenvolvimento econômico, inovação e geração de empregos em suas comunidades. Acerca dos procedimentos metodológicos, a pesquisa é classificada como qualitativa, realizada a partir da combinação de uma pesquisa de campo e um estudo documental, com a coleta de dados ocorrida a partir de um questionário com amostra de 27 jovens empreendedores da área de estudo no período do dia 22 de novembro de 2024 a 5 de dezembro de 2024. Os resultados sugerem que os jovens possuem o ensino médio, atuam na área de serviços e identificam nas oportunidades a principal razão para empreender, assim, fatores como a criatividade podem ser desenvolvidas para superar os desafios, como empreender em um mercado que não possui conhecimento. Assim, conclui-se que as informações desse contexto apresentam uma região com potencialidades a ser exploradas por esses empreendedores.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Jovem. Desenvolvimento local. Inovação. Geração de empregos.

ABSTRACT

The aim of the study is to analyze how the socioeconomic characteristics of young people influence the entrepreneurial behavior in Serra do Rosário, in Sobral, Ceará, for economic development, innovation, and job creation in their communities. Regarding the methodological procedures, the research is classified as qualitative, conducted through a combination of field research and documentary study, with data collection occurring from a questionnaire with a sample of 27 young entrepreneurs from the study area, during the period from November 22, 2024, to December 5, 2024. The results suggest that young individuals have a high school education, work in the service sector, and identify opportunities as the main reason for entrepreneurship. Therefore, factors such as creativity can be developed to overcome challenges, such as starting a business in a market with limited knowledge. Thus, it is concluded that the information from this context presents a region with potential to be explored by these entrepreneurs.

Keywords: Entrepreneurship. Youth. Local development. Innovation. Job creation.

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar cómo las características socioeconómicas de los jóvenes influyen en el comportamiento emprendedor en Serra do Rosário, Sobral, Ceará, para el desarrollo económico, la innovación y la

creación de empleo en sus comunidades. En cuanto a los procedimientos metodológicos, la investigación se clasifica como cualitativa, realizada mediante una combinación de investigación de campo y estudio documental. La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario aplicado a una muestra de 27 jóvenes emprendedores del área de estudio entre el 22 de noviembre y el 5 de diciembre de 2024. Los resultados sugieren que los jóvenes han completado la educación secundaria, trabajan en el sector servicios e identifican las oportunidades como la principal motivación para emprender. De esta manera, factores como la creatividad pueden desarrollarse para superar desafíos, como incursionar en un mercado que desconocen. Por lo tanto, se concluye que la información de este contexto presenta una región con potencial para ser explorada por estos emprendedores.

Palabras clave: Emprendimiento. Juventud. Desarrollo local. Innovación. Creación de empleo.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é um tema relevante para área acadêmica e para o mercado de trabalho, devido à sua relação direta com a inovação e o desenvolvimento econômico. Schumpeter (1934) destaca que o empreendedorismo está intrinsecamente ligado à inovação, atribuindo aos empreendedores a responsabilidade por mudanças significativas no mercado. Complementando essa visão, Bruton, Ahlstrom e Li (2010) defendem que o empreendedorismo constitui um importante perspectiva para impulsionar o crescimento econômico e promover a geração de empregos. Nesse cenário, os aspectos associados a esse fenômeno têm sido amplamente analisados na economia e no mercado de trabalho, evidenciando oportunidades para o progresso econômico e para o avanço do campo de pesquisas (Busenitz et al., 2014).

Nos últimos anos, observa-se um aumento no número de novos empreendedores, especialmente entre os jovens, que se destacam pelo potencial criativo. Segundo o relatório executivo do *Global Entrepreneurship Monitor - GEM* (2023), a taxa de empreendedorismo total no Brasil foi de 30,01%, indicando que cerca de 43 milhões de brasileiros estão envolvidos com a criação e manutenção de novos negócios. Esses dados demonstram a relevância do empreendedorismo no cotidiano de grande parte da população brasileira.

O Brasil tem um grande potencial empreendedor. De acordo com o GEM (2023), a taxa total de empreendedorismo do Brasil é de 30,1% (2023). São 42 milhões de brasileiros dedicados à sua causa. Notavelmente, este é o terceiro ano consecutivo de aumento na taxa de empreendedores estabelecidos, indicando uma melhora constante no ambiente empreendedor no Brasil.

A literatura aponta que as atividades empreendedoras desempenham um papel vital para a economia, contribuindo com a inovação, a geração de riqueza, a criação de empregos e a satisfação de necessidades sociais (Gimenez; Inácio, 2002; GEM, 2018). Dornelas (2014) ressalta que o termo empreendedorismo começa a ganhar atenção por ser considerado um fator fundamental para o crescimento econômico, a geração de empregos e a estabilidade social. Além disso, é importante destacar a faixa do público empreendedor, com a presença de jovens, e o debate acerca do desenvolvimento local onde essas atividades são implementadas.

Empreendedorismo Jovem caracteriza-se por pessoas na faixa etária de 18 a 35 anos que

decidiram se arriscar em criar seus próprios negócios. Tais indivíduos gerenciam e têm disposição para assumir os riscos, inovar e criar mudanças significativas no mercado, que está em constante mutação. Zouain, Oliveira e Barone (2007) enfatizam que o empreendedorismo, especialmente com foco nos jovens, parece ser um tema fundamental para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro, pois afeta diretamente o processo de integração dos jovens ao mercado de trabalho.

Já sobre o desenvolvimento local, Mattos (2008), comenta que há três fatores que influenciam no desenvolvimento local: econômica, caracterizada por um sistema produtivo específico capaz de garantir aos empreendedores locais o uso efetivo dos fatores de produção e melhorar os níveis de produtividade que garantam sua competitividade; sociocultural, em que os atores econômicos e sociais se integram às instituições locais e formam um denso sistema de relações que incorpora os valores da sociedade no processo de desenvolvimento; e a política, materializada em iniciativas locais, que permite a criação de um ambiente local que apoia a produção e promove o desenvolvimento. Apesar dos desafios de empreender, o jovem que persiste em criar um novo negócio é responsável por causar um impacto no desenvolvimento rural, além de inspirar a inserção de outros jovens a inovar especialmente em regiões como o interior do Ceará.

Diante disso, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: qual é o papel do comportamento empreendedor dos jovens na facilitação de sua inserção no mercado de trabalho e no estímulo à inovação nas comunidades locais? Para tanto, o objetivo do trabalho analisar como as características socioeconômicas influenciam o comportamento empreendedor da Serra do Rosário, em Sobral, no Ceará, para o desenvolvimento econômico, inovação e geração de empregos em suas comunidades.

METODOLOGIA

Delineamento da pesquisa

A pesquisa caracteriza-se como descritiva e qualitativa. A abordagem descritiva visa descrever as características dos jovens empreendedores e seus empreendimentos, enquanto a abordagem quantitativa foi utilizada para analisar os dados coletados através de um questionário estruturado. De acordo com Malhotra (2001), pesquisas descritivas são adequadas para descrever características de grupos específicos, enquanto a abordagem quantitativa permite a análise estatística dos dados.

A partir de um estudo documental, com pesquisa de campo, foram realizadas análises documentais, relatórios de desenvolvimento local e estudos sobre empreendedorismo jovem, a fim de complementar os dados obtidos nas entrevistas.

A técnica utilizada para o levantamento dos dados foi o *survey*, que, através de pesquisas,

mostrou-se ideal para o levantamento das características do determinado público- alvo que a pesquisa busca atingir. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, elaborado na plataforma *Google Forms*, o qual foi dividido em quatro categorias: perfil do entrevistado; empreendedorismo jovem e desenvolvimento local; experiência pessoal; recomendações e estratégias. Segundo Gil (2002), o questionário estruturado é uma técnica eficiente de coleta de dados, especialmente em estudos quantitativos, por permitir a padronização das respostas.

A amostra foi composta por 27 jovens empreendedores residentes no distrito de Jordão, Sobral, Ceará. O questionário foi enviado para 35 pessoas, sendo obtidas 27 respostas válidas, o que corresponde a uma taxa de resposta de aproximadamente 77,1%. A coleta dos dados foi realizada no período do dia 22 de novembro de 2024 a 5 de dezembro de 2024.

Em relação ao cenário da pesquisa, ocorreu na comunidade da Serra do Rosário, Sobral, interior do Ceará, com a seleção de participantes jovens empreendedores em atuação. É importante salientar que a área objeto de estudo é conhecida como Jordão, visto que o distrito tem uma rica cultura gastronômica e artesanal, o que torna um campo fértil para a pesquisa ser realizada, para entender as circunstâncias pessoais e as motivações de pessoas que são capazes de gerar novas situações de desenvolvimento na localidade.

ANÁLISE DE RESULTADOS

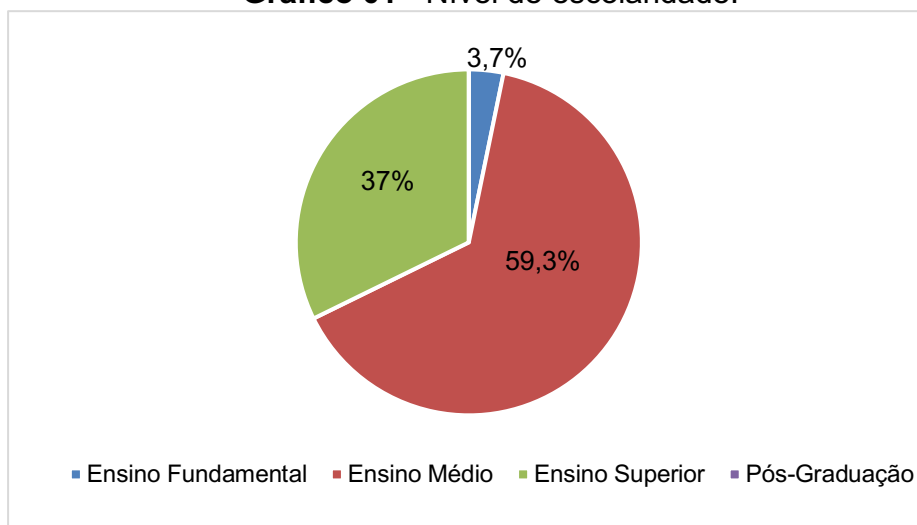
Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa, divididos nas categorias: perfil do entrevistado; Empreendedorismo jovem e desenvolvimento local; experiência pessoal; recomendações e estratégias.

Categoria – Perfil do entrevistado

A maior parte dos respondentes do Gráfico 01 está na faixa etária de 26 a 29 anos (40,7%), seguida pela faixa de 30 a 35 anos (29,6%). Isso indica que a pesquisa atraiu principalmente adultos jovens que estão, possivelmente, no auge de suas carreiras iniciais. A maioria dos participantes possui Ensino Médio (59,3%), seguido por Ensino Superior (37%). Apenas uma pequena fração tem Ensino Fundamental (3,7%) e nenhum dos respondentes possui Pós-graduação.

Esses dados indicam um público com nível educacional de intermediário a avançado, mas sem especialização acadêmica avançada. Segundo Bourdieu (1986), o capital cultural, como o nível de escolaridade, tem um impacto significativo nas trajetórias profissionais (Bourdieu, 1986). A pesquisa foi voltada para pessoas que já tiveram um empreendimento e os que estão atuando.

Gráfico 01 - Nível de escolaridade.

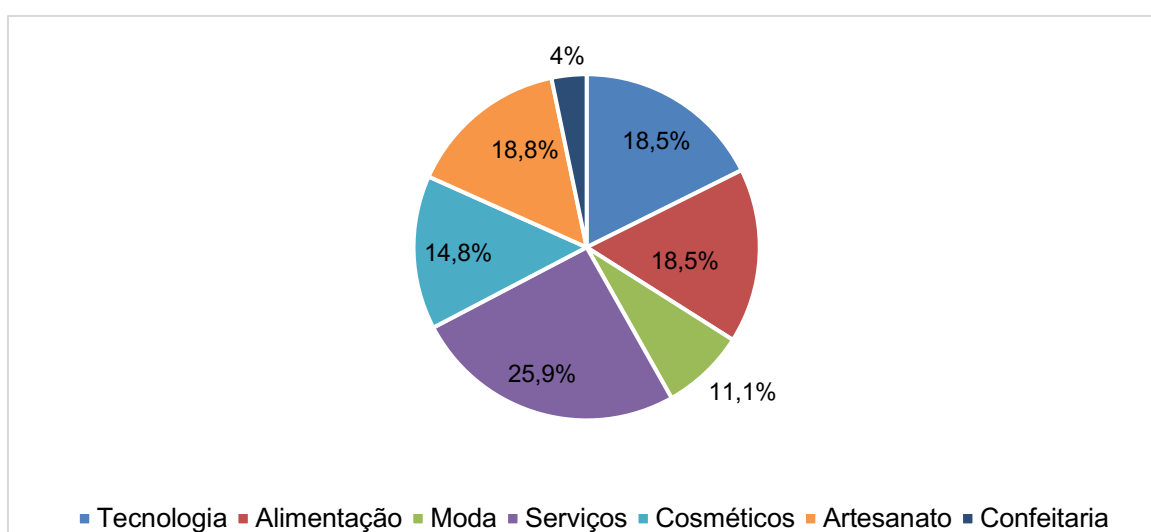


Fonte: Adaptada pelo autor do google forms (2024).

A predominância dos setores de Cosmético (26,9%) e Tecnologia (18,5%) do Gráfico 02 sugere uma tendência de interesse e investimento nesses campos específicos. A diversificação dos setores é um indicativo positivo, mostrando que os empreendedores estão explorando várias áreas de mercado.

Os resultados da pesquisa indicam que todos os participantes têm experiência em empreendedorismo, com uma diversidade de setores representados. A predominância dos setores de Cosmético e Tecnologia pode refletir tendências de mercado e oportunidades percebidas nesses campos.

Gráfico 02 - Setor do empreendimento.



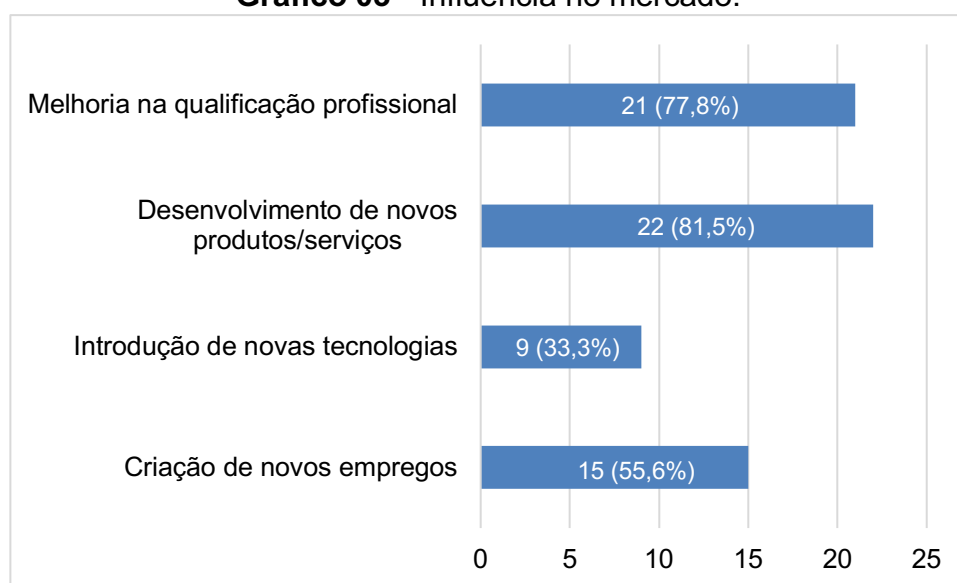
Fonte: Adaptada pelo autor do google forms (2024).

Os resultados do Gráfico 3 indicam que a maioria dos jovens empreendedores veem o desenvolvimento de novos produtos e serviços como a principal forma de influenciar o mercado de trabalho local, com 81,5% das respostas. Isso sugere que a inovação nos produtos e serviços

oferecidos pode criar novas demandas e oportunidades de emprego, gerando um impacto positivo significativo na economia local. Essa perspectiva está alinhada com as teorias de Joseph Schumpeter, que destacou o papel da inovação como um motor fundamental para o desenvolvimento econômico (Schumpeter, 1934). A melhoria na qualificação profissional, citada por 77,8% dos respondentes, também é vista como um fator crucial. Aumentar a qualificação da força de trabalho local não só melhora a empregabilidade dos indivíduos, mas também aumenta a produtividade e competitividade das empresas.

A criação de novos empregos, com 55,6% das respostas, destaca a importância dos jovens empreendedores na geração direta de postos de trabalho. Isso é crucial em regiões com altas taxas de desemprego, pois novos negócios podem absorver uma parte significativa da população desempregada. Por fim, a introdução de novas tecnologias foi mencionada por 33,3% dos participantes. Embora seja o fator menos citado, a tecnologia desempenha um papel vital na modernização dos processos e na criação de novas oportunidades de negócio. Segundo autores como Drucker (1985), a tecnologia é uma ferramenta poderosa para impulsionar a inovação e eficiência nas empresas.

Gráfico 03 - Influência no mercado.

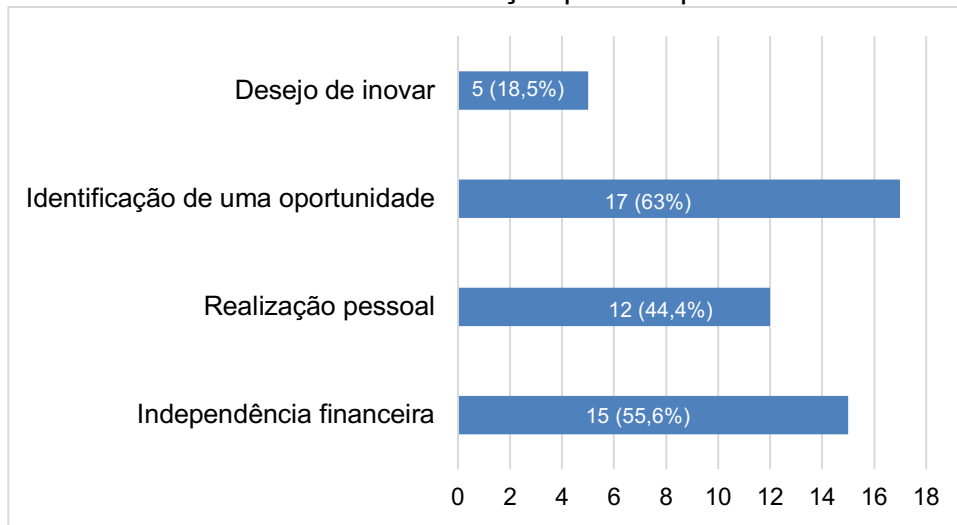


Fonte: Adaptada pelo autor do google forms (2024).

Categoria – Empreendedorismo jovem e desenvolvimento local

A exposição dos dados no formato de barras do Gráfico 04 mostra as motivações dos respondentes para iniciar seus próprios negócios. A mais citada foi a "Identificação de uma oportunidade" (63%), seguida por "Independência financeira" (55,6%) e "Realização pessoal" (44,4%). Já "Desejo de inovar" foi a motivação menos citada (18,5%).

Gráfico 04 - Motivação para empreender.



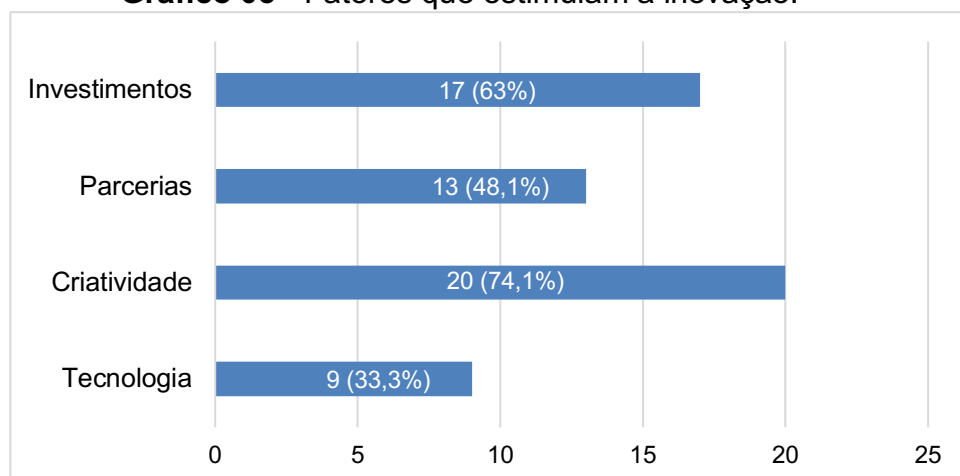
Fonte: Adaptada pelo autor do google forms (2024).

As principais motivações para iniciar um negócio, como a identificação de oportunidades e a busca por independência financeira, estão alinhadas com as teorias de autores como Schumpeter (1934), que destacou a importância da inovação e da identificação de oportunidades no processo empreendedor.

Categoria – Experiência pessoal

A criatividade no Gráfico 05 foi o fator mais citado, com 74,1% dos respondentes, reconhecendo-a como um dos principais impulsionadores da inovação em seus negócios. Seguindo, temos investimentos (63%) e parcerias (48,1%), com a tecnologia sendo mencionada por 33,3% dos participantes.

Gráfico 05 - Fatores que estimulam a inovação.



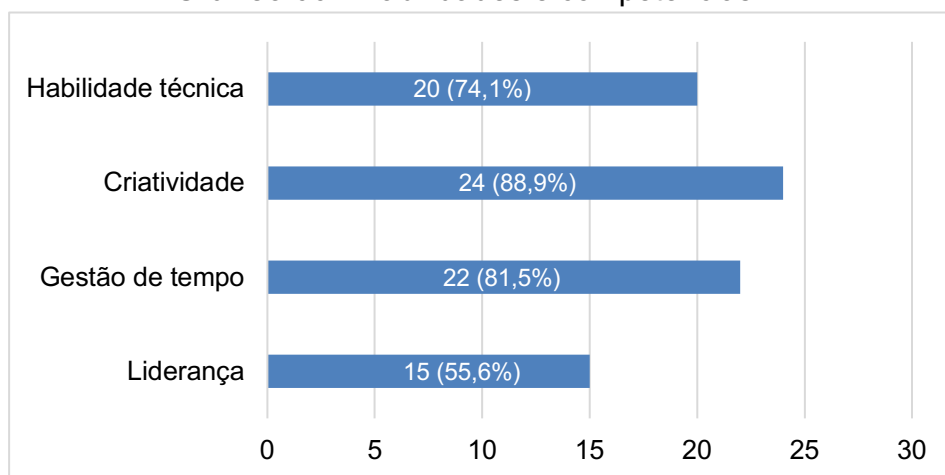
Fonte: Adaptada pelo autor do Google Forms (2024).

Os gráficos fornecem uma visão clara sobre as habilidades consideradas essenciais por jovens empreendedores e as principais dificuldades que enfrentam ao iniciar seus negócios.

Categoria - Recomendações e estratégias

O Gráfico 06 mostra as respostas dos 27 participantes sobre quais habilidades e competências consideram essenciais para um jovem empreendedor nos dias de hoje. A habilidade mais citada é a criatividade (88,9%), seguida pela gestão de tempo (81,5%). Isso indica que os jovens empreendedores valorizam a capacidade de inovar e administrar seu tempo de maneira eficiente. A ênfase na criatividade está alinhada com a teoria de Joseph Schumpeter, que destacou a inovação como um motor essencial para o desenvolvimento econômico (Schumpeter, 1934).

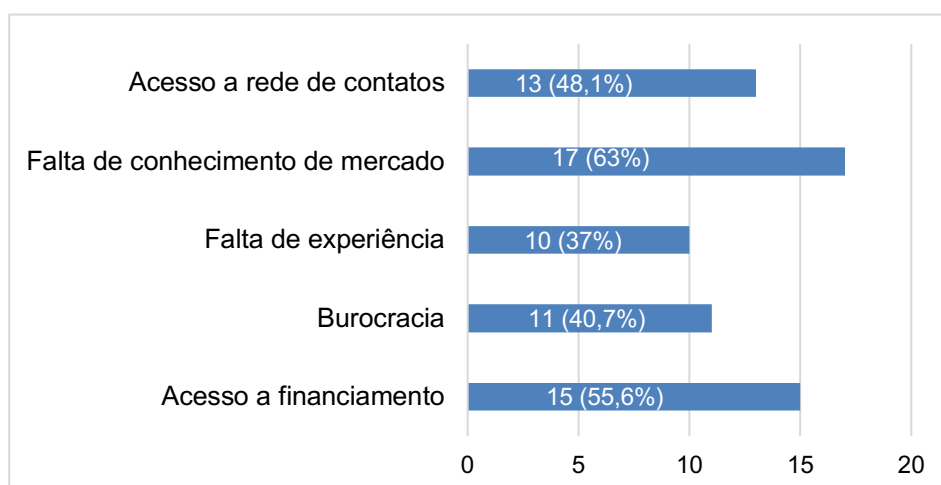
Gráfico 06 - Habilidades e competências.



Fonte: Adaptada pelo autor do Google Forms (2024).

A dificuldade mais citada do Gráfico 07 é a falta de conhecimento de mercado (63%), seguida pelo acesso a financiamento (55,6%). Esses dados sugerem que, embora os jovens empreendedores possuam habilidades essenciais, eles ainda enfrentam desafios significativos em termos de financiamento e conhecimento de mercado. Segundo autores como Bygrave e Zacharakis (2011), o acesso a financiamento é crucial para o sucesso de novos empreendimentos.

Gráfico 07 - Principais dificuldades no negócio.



Fonte: Adaptada pelo autor do Google Forms (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo jovem possui uma vasta oportunidade para alavancar o desenvolvimento local, sobretudo, em regiões do interior, havendo a necessidade de estratégias que potencialize as habilidades empreendedoras como forma de estimular a inovação e gerar empregos. Assim sendo, o objetivo do estudo foi analisar como as características socioeconômicas influenciam o comportamento empreendedor da Serra do Rosário, em Sobral, no Ceará, para o desenvolvimento econômico, inovação e geração de empregos em suas comunidades.

Com base nos resultados do estudo, é possível afirmar que o empreendedorismo jovem pode desempenhar um papel crucial no desenvolvimento local. Deduz-se que para potencializar os impactos positivos do empreendedorismo jovem, é fundamental oferecer suporte adequado aos empreendedores. Isso pode ser feito por meio de políticas públicas, programas de capacitação, acesso a financiamento e redes de contato. Além disso, promover uma cultura empreendedora na comunidade, valorizando e incentivando as iniciativas dos jovens, pode gerar resultados ainda mais expressivos.

Este estudo teve algumas limitações, como a quantidade de respondentes da pesquisa e a falta de entendimento de algumas nomenclaturas, que podem não mostrar a realidade completa dos jovens empreendedores. Futuras pesquisas devem considerar uma amostra mais ampla e diversificada para validar os achados deste estudo.

O tema investigado é de grande impacto na sociedade e atual no mercado, portanto estudar as dificuldades que os jovens empreendedores enfrentam e avaliar como diferentes programas de apoio funcionam são ótimos temas para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. The Forms of Capital. In: RICHARDSON, J. (Ed.). Handbook of Theory and Research for the Sociology of Education (New York, Greenwood), 1986.

BRUTON, G; AHLSTROM, D; LI, H. Institutional theory and entrepreneurship: Where are we now and where do we need to move in the future? **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 34, n. 3, p. 421–440, 2010. DOI:10.1111/j.1540-6520.2010.00390.

BUSENITZ, L. W. *et al.* Entrepreneurship research (1985-2009) and the emergence of opportunities. **Entrepreneurship Theory and Practice**, Boca Raton, v. 38, n. 5, p. 981- 1000, set. 2014.

BYGRAVE, W; ZACHARAKIS, A. **Entrepreneurship**. John Wiley & Sons, Inc., 2011.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: **Transformando ideias em negócios**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

DRUCKER, P. F. **Innovation and Entrepreneurship: Practice and Principles**. Harper & Row,

1985.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil 2024 – Relatório executivo**. 2023. Disponível em: Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Relatorio-Executivo-GEM-BR-2023-2024-Diagramacao-v5-1.pdf> . Acesso em: 18 out. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas, 2002.

GIMENEZ, F. A. P; INÁCIO, A. M. S. **Empreendedorismo e desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas, 2002.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MATTOS, F. R. **Desenvolvimento local e globalização: estratégias de sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008.

SCHUMPETER, J. A. **The Theory of Economic Development: An Inquiry into Profits, Capital, Credit, Interest, and the Business Cycle**. Harvard University Press, 1934.

ZOUAIN, D. M; OLIVEIRA, F. B; BARONE, F. M. Construindo o perfil do jovem empreendedor brasileiro: relevância para a formulação e implementação de políticas de estímulo ao empreendedorismo. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 4, p. 797-808, 2007.